



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC/Mulheres Mil de Maquiador**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Av. XV de Novembro, 61, Bairro Aeroporto,
CNPJ: 11.402.887/0008-37, fone 48-3311-5002

3 Complemento:

4 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Roberta Lohn, Jaqueline Steffens e Rosabel Bertolin

robertalohn@ifsc.edu.br, jaqueline.steffens@ifsc.edu.br; rosabel.bertolin@ifsc.edu.br

12 Contatos:

48- 3311-5086

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC PRONATEC/Mulheres Mil Maquiador

14 Eixo tecnológico:

Ambiente e saúde

15 Forma de oferta:

PRONATEC/Mulheres Mil

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total: 186**PERFIL DO CURSO****18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

A pouca formação e qualificação dos trabalhadores do eixo tecnológico ambiente, saúde e segurança, na região de Araranguá, têm sido identificada como uma das principais dificuldades em encontrar profissionais que atuam no ramo de maquiagem profissional para a indústria de beleza, comunicação e confecção. Por outro lado, temos excedência de mão-de-obra sem qualificação que poderiam ingressar no mercado de trabalho, promovendo a inclusão social desta parcela da comunidade.

A opção pela oferta de curso na modalidade FIC visa atender às peculiaridades do setor de maquiador, já que esses profissionais realizam atividades para diversas ocasiões como catálogos, propagandas, desfiles, casamentos, books fotográficos e eventos, exigindo a utilização de técnicas adequadas e produtos cosméticos de maquiagem, necessitando, portanto, de formação compatível com a diversidade das tarefas que fazem parte do seu dia-a-dia.

Além disso, o Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos

Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 62h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

19 Objetivos do curso:

O presente Projeto tem como objetivo geral possibilitar o acesso a uma qualificação e/ou formação profissional que permita ao cidadão desenvolver habilidades básicas e profissionais como Maquiador. Contribuindo, deste modo, para a qualificação das atividades e serviços em estúdios fotográficos, salões de beleza e em atividades autônomas como maquiador desenvolvidos no município de Araranguá e região da Amesc.

19.1 Objetivos específicos

- a) Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade social.
- b) Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.
- c) Atender às demandas da sociedade e às necessidades de formação inicial de profissionais de maquiagem;
- d) Complementar e aperfeiçoar a formação dos profissionais como maquiadores, dotando-os de mais um conhecimento teórico/prático para melhor desempenho de suas atividades profissionais;
- e) Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Espera-se que, ao concluir o curso de maquiador os alunos sejam capazes de realizar e acompanhar os processos de maquiagem, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

21 Áreas de atuação do egresso:

Salões de beleza. Institutos e clínicas de estética. Prestação de serviço de forma autônoma.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidades Curriculares	CH
FIC PRONATEC/Mulheres Mil Maquiador	Técnicas de Maquiagem	124h
	Conhecimento Histórico-cultural	10h
	Informática	8h
	Ética e Cidadania	8h
	Linguagens	10h
	Desenvolvimento Social e Sustentável	8h
	Vivência matemática	8h
	Saúde da mulher	10h
TOTAL		186h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Técnicas de Maquiagem
Carga horária	124
Competências	

1. Aliar conhecimentos teóricos da maquiagem básica e profissional à prática do dia a dia em salões de beleza, em eventos de moda e meios de comunicação de forma consciente e responsável.

Habilidades

1. Utilizar os diferentes produtos cosméticos no processo de maquiagem, tais como: preparadores, pigmentos e finalizadores;
2. Manipular diferentes acessórios e maquinários para a aplicação de técnicas de maquiagem, como o aerógrafo (airbrush);
3. Realizar todas as etapas envolvidas no processo de desenvolvimento da maquiagem básica e profissional, desde a preparação da pele à maquiagem pronta;
4. Executar os principais métodos utilizados através da análise de estilo e ocasião, assumindo o controle sobre a escolha do melhor produto e técnica para uma maquiagem de qualidade. Segurança no trabalho, higiene e limpeza dos equipamentos, alergias as maquiagens, apresentação do produto e comercialização do trabalho do profissional

Bases Tecnológicas

1. História da beleza
2. Produtos e equipamentos de maquiagem
3. Técnicas para a criação de maquiagens.
2. Equipamentos e acessórios de maquiagem.
3. O processo da maquiagem e as diversas técnicas utilizadas neste processo.
- 3.1 Preparação da pele
- 3.2 Correção da pele
- 3.3 Maquiagem Social
- 3.4 Maquiagem artística
- 3.5 Maquiagem para desfiles e editorial
- 3.6 Automaquiagem
4. Debate sobre o mundo do trabalho e a profissão de maquiador

Bibliografia Básica

VITA, Ana Carolina Régis. História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteado: Busca da Perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: SENAC, 2000.

Apostila de Maquiagem – IFSC Araranguá.

Unidade curricular:	Conhecimento histórico-cultural
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.	
Habilidades	
1. Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio;	

2. Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;
3. Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania.
4. Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.
Bases tecnológicas
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local. <ol style="list-style-type: none"> 1. Estado, nação e sociedade; 2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões; 3. Cultura e transformação; 4. Pluralidade e circularidade cultural; 5. Identidade social (eu e o outro); 6. Portfólio e Mapa da vida
Bibliografia Básica
Apostila Conhecimento histórico-cultural
Bibliografia complementar
FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano . São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.
FREIRE, Paulo. Educação e mudança . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.

Unidade curricular:	Informática
Carga Horária:	8h
Competências	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados 2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). 3. Buscar e identificar informações na internet. 	
Bases tecnológicas	
Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Informática.	
Bibliografia complementar	
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social . São Paulo: Paulinas, 2005.	

--

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	08h
Competências	
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; 2. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; 3. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania. 	
Bases tecnológicas	
<ol style="list-style-type: none"> 1 Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de maquiagem; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania. 2 Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 3 Princípios de relacionamentos interpessoais; 4 Ética no trabalho. 	
Bibliografia Básica	
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.	

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária:	08h
Competências	
Compreender e usar a linguagem/maquiagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal /corporal ao contexto da profissão de maquiador, através de suas variantes. 	
Bases tecnológicas	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A expressão humana através do uso dos mais variados tipos de maquiagem. 2. A maquiagem como forma de comunicação 3. Linguagem corporal: o uso da auto maquiagem para a criação de um editorial artístico da aluna. 	
Bibliografia Básica	
Apostila de Maquiagem – IFSC Araranguá. MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.).Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.	

Unidade curricular:	Desenvolvimento Social e Sustentável
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade, voltados para a profissão de maquiador	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda; Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão. 	
Bases tecnológicas	
<ol style="list-style-type: none"> A indústria da maquiagem no mundo contemporâneo: teste em animais, maquiagens alternativas, preservação do meio ambiente, empresas ambientalmente responsáveis. Melhora da renda e sustentabilidade. Empreendedorismo; economia solidária. 	
Bibliografia Básica	
Apostila de Maquiagem – IFSC Araranguá. CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.	

Unidade curricular:	Vivência matemática
Carga Horária:	8h
Competências	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> Organizar o orçamento doméstico; Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo como operações bancárias simples funcionam. 	
Bases tecnológicas	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
Bibliografia Básica	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.	
Bibliografia complementar	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental . Volume Único. Ed. FTD.	

Unidade curricular:	Saúde da mulher
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde, especialmente da pele. Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos.	
Habilidades	
5.	1. Agir no sentido da promoção da saúde da mulher e profilaxia de doenças.
6.	2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher.
6.	3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário.
Bases tecnológicas	
11. Risco de alergias, saúde e estética; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Maquiagem – IFSC Araranguá.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:
Atividades individuais e em grupo;
Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:
Assiduidade e pontualidade à aulas;
Postura e respeito ao próximo;
Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.
Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;
P - Proficiente;
S - Satisfatório;
I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

25 Metodologia:

A metodologia envolverá o trabalho transdisciplinar envolvendo unidades curriculares de formação geral e de formação específica de maneira a proporcionar uma articulação e integração entre essas disciplinas, a abordagem significativa dos conteúdos que contemplem tanto as necessidades do grupo em questão como os objetivos ao que o curso se destina. Para tanto, serão realizadas atividades de pesquisa, trabalhos práticos desenvolvidos em articulação com conteúdos teóricos apresentados, visitas técnicas, participação em palestras e oficinas, atividades, debate, entre outros que serão definidos com base no perfil de cada turma. Ainda o desenvolvimento do portfólio como metodologia de trabalho proporcionará às alunas uma reflexão contínua a respeito do seu aproveitamento e do desenvolvimento do curso em questão.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Máquinas	Total unidades
Kit completo de aerógrafo profissional para maquiagem, bico de 0,3mm	03 unidades

Equipamentos	Total unidades
Quadro branco ou negro	1
Computador	30
Impressora	1
Projetor multimídia	1

Materiais	Total Unidades
Loção de limpeza para o rosto	20
Tônico Facial	20
Hidratante facial	20

Demaquilante para área dos olhos	20
Primer facial	20
Potencializador de sombra	10
Paleta profissional de corretivo com 15 cores, entre elas lilás, amarela e verde	30
Pancake na cor clara	6
Pancake na cor média	6
Pancake na cor escura	6
Base líquida na cor escura	20
Base líquida na cor clara	20
Base líquida na cor média	20
Pó compacto facial na cor clara	20
Pó compacto facial na cor escura	10
Pó compacto facial na cor média	20
Pó solto facial translúcido	15
Pó bronzeador	6
Sombra cinza opaca para sobrancelha	4
Sombra marrom opaco para sobrancelha	4
Lápis de olho preto	30
Lápis de olho marrom	30
Lápis de olho bege	30
Lápis de boca marrom	10
Lápis de boca vermelho	10
Rímel preto	30
Rímel marrom	10
Rímel incolor	30
Delineador líquido preto	30
Delineador líquido marrom	6
Paleta com 48 cores de sombras coloridas	10
Sombra compacta preta	30
Sombra compacta bege	30
Sombra compacta branca	30
Sombra compacta marrom	30
Sombra em pó dourada	10
Sombra em pó prata	10
Sombra em pó asa de borboleta	10
Pó iluminador	10

Blush compacto rosa	10
Blush compacto coral	10
Batom vermelho	30
Batom cor de boca	30
Batom rosa	30
Brilho labial incolor	30
Base líquida para airbrush tonalidade clara	2
Base líquida para airbrush tonalidades média	2
Base líquida para airbrush tonalidade escura	2
Kit com 12 pincéis de maquiagem profissional	30
Pincel chanfrado profissional para delineador	30
Pincel profissional para polimento	30
Pincel leque profissional para iluminador	16
Espelho de mesa	30
Pinça para sobrancelha	30
Curvex	10
Esponja profissional triangular de maquiagem	30
Máscara descartável (caixa com 50 unidades)	10
Tesoura para sobrancelha	10
Astes flexíveis de algodão (embalagem com 150 unidades)	30
Algodão em disco 33g	30
Apontador para lápis de maquiagem	6
Cola transparente para cílios postiços com aplicador	10
Cílios postiços inteiros	60
Esponja profissional para pó facial	60
Capa protetora para maquiagem	30
Toalha de mão branca	30
Papel toalha	05 rolos

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, câmpus Araranguá, compreendem formação profissional nas áreas de eletromecânica, produção de moda, têxtil, malharia e confecção, além do curso superior em Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física. Recentemente o câmpus passou a oferecer educação básica de ensino médio integrado à formação profissional em vestuário e eletromecânica.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido contemplados pelo câmpus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas

no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

O eixo tecnológico ambiente e saúde, no qual se encontra inserido o curso de Maquiador, representa um importante segmento econômico para a região do extremo sul do Estado. Como o IFSC Araranguá oferta o curso de Produção de Moda, onde com o passar do tempo foi possível detectar junto à população e às entidades empresariais a carência de profissionais que atuassem no ramo de maquiagem profissional para a indústria de beleza, comunicação, moda e confecção.

Além disso, um dos objetivos do IFSC é promover o acesso à educação para as camadas mais carentes da sociedade, desta forma, a articulação deste curso com os demais localiza-se em planos de ações pedagógicas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com abordagens de temas transversais capazes de enriquecer a formação do aluno, possibilitando com isto a sua sensibilização contextualizadora frente ao universo amplo de sua atuação profissional.

28 Frequência da oferta:

Conforme demanda

29 Periodicidade das aulas:

Obs.: Semanal, três vezes por semana

30 Local das aulas:

IFSC Araranguá

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014-1	Noturno	1	20	20
2014-2	Noturno	Conforme demanda	20	20

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Mulheres acima de 16 anos de idade que possuam o ensino fundamental II incompleto (5ª a 8ª série), e ser atendida pelo CRAS – Cadúnico.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Disciplina	Professor - pré-requisito
Maquiador	Formação na área da moda, ou experiência profissional na área de maquiagem de no mínimo 1 ano, com curso de formação

	<p>profissional na área de maquiagem com no mínimo 80 horas.</p> <p>Ética e cidadania: formação superior em assistência social, ou filosofia, ou sociologia, ou direito, psicologia ou história</p> <p>Linguagens: formação superior em letras ou artes.</p> <p>Desenvolvimento Social e Sustentável: Formação superior em Geografia, geologia, administração ou biologia.</p> <p>Saúde da mulher e da família: formação em enfermagem, medicina, odontologia, educação física, com experiência em saúde da família.</p>
Conhecimento histórico-cultural	<p>Formação superior em psicologia, assistência social, pedagogia</p> <p>Formação superior e experiência na gestão do programa mulheres mil</p>
Informática	<p>Conhecimentos de informática básica com curso profissionalizante na área de no mínimo 80 horas.</p>
Vivência Matemática	<p>Formação superior superior de Matemática, economia, administração ou ciências contábeis</p>